

**Apêndice F-15b**  
**CURSO DE EXTENSÃO**  
**“Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas:  
diagnósticos sócio-ambientais e construção de maquetes”**

**RELATÓRIO PARCIAL**

**Primeiro módulo**

**03 de outubro de 2005 – CAP (Centro de Apoio ao Pescador)**

**Apresentação inicial:**

- Equipe de Educação Ambiental (EA): Professora Haydée e Tati da UFSCar, Sarah e Barbara do projeto Peixe, Pessoas e Água;
- Registros fotográficos: Ana Lucia e Carolina (Canadá);
- Convidadas do projeto Agente Jovem- PPA: Erika e Susan.

**Dinâmica de apresentação do grupo**

O grupo foi convidado a sair em busca de um objeto que poderia representar o que cada um traz para o curso e o que espera do mesmo.



Foto 1: Objetos trazidos pelos participantes do curso para a dinâmica de apresentação.



Foto 2: Professora justificando o porquê do objeto escolhido para a apresentação.

## **Apresentação do Projeto Peixes, Pessoas e Água (Sarah e Barbara)**

### **Distribuição do material:**

- caderno
- caneta
- pasta
- textos
- programação
- questionário

Nesse momento as professoras preencheram a ficha de inscrição.



Foto 3: Recebimento do material e preenchimento da ficha de inscrição.

### **Intervalo**

#### **Divisão em 3 grupos:**

- Três Marias e São Gonçalo do Abaeté
- Pirapora e Buritizeiro
- Ibiaí e Barra do Guaicuí



Foto 4: Grupo de Ibiáí e Barra do Guaicuí.

Essa divisão se deu por conta da elaboração do painel para o diagnóstico de problemas e potencialidades ambientais locais, levando em conta a proximidade das cidades agrupadas e pesquisa anterior ao curso.

### **Elaboração do painel para diagnóstico de Problemas e Potencialidades ambientais locais**

Cada grupo se reuniu para discussão e levantamento dos problemas e das potencialidades locais. Depois dessa discussão os grupos escreveram o que foi levantado em fichas distribuindo-as no painel. As fichas amarelas foram destinadas aos problemas e as brancas às potencialidades.

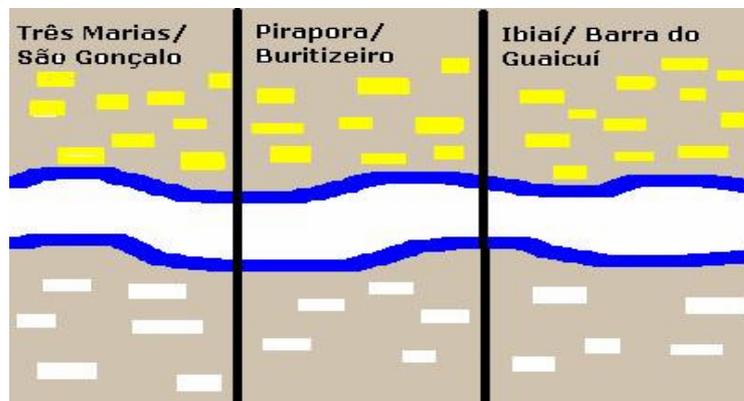


Figura 1: Ilustração representando o painel, com fichas amarelas para problemas e fichas brancas para potencialidades.



Foto 5: Professora de Buritizeiro ilustrando "seu rio".

### Observações:

- surgiram mais problemas do que potencialidades;
- houve um questionamento: Nós olhamos mais para os problemas? Depois da discussão chegou-se a conclusão que SIM;
- os pontos em comum entre as cidades foram vários;
- concluiu-se que as fichas que representam problemas e potencialidades poderiam estar misturadas, já que
- algumas questões são ao mesmo tempo problemas e potencialidades. Exemplo: A rodovia BR-040 atravessa a cidade de Três Marias - isso foi apontado negativamente devido ao grande fluxo de carros e caminhões e positivamente por colocar a cidade numa rota tão importante;
- surgiu uma sugestão de visualização e organização para futuros diagnósticos: tamanhos diferentes de acordo com a importância do problema e da potencialidade, e colocação de flechas para mostrar a interligação entre as/os mesmas/os.



Figura 2: Exemplo de possível técnica de visualização para diagnósticos.

## Sistematização do painel

### Três Marias/ São Gonçalo do Abaeté

#### **Problemas:**

1. Assoreamento do rio
2. Falta de proteção das veredas e nascentes

3. Monocultura de eucalipto
4. Educação pública deficitária
5. Falta de saneamento básico e infra-estrutura
6. Barragem do rio (falta água nas lagoas marginais)
7. Lançamento de resíduos químicos
8. Crescimento da cidade
9. Falta de controle da pesca amadora
10. Queimadas criminosas
11. Mortandade dos peixes (surubins, entre outros)
12. BR-040 atravessa a cidade
13. Agregar valor ao pescado
14. Destinação final dos resíduos
15. Falta de esgotamento sanitário

**Potencialidades:**

1. Projetos sociais
2. Educação
3. Agregação de valor ao pescado
4. Pesca profissional
5. Aproveitamento de frutas e flora medicinais do cerrado
6. Artesanato local
7. Criação de cooperativas
8. BR-040 atravessa a cidade
9. Turismo cultural, ambiental, rural, 3ª idade e negócios

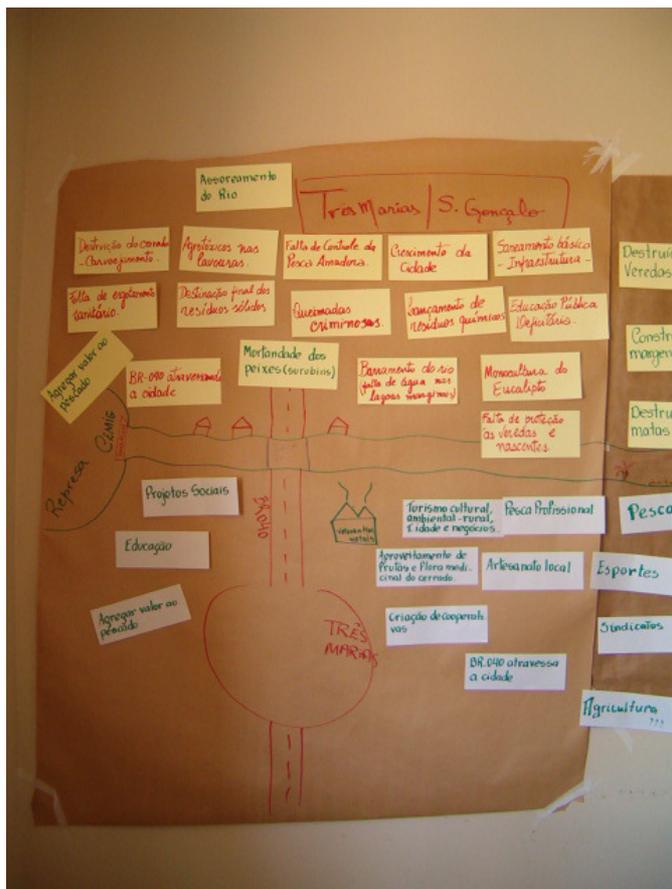


Foto 6: Levantamento de Três Marias e São Gonçalo do Abaeté.

## **Pirapora/ Buritizeiro**

### **Problemas:**

1. Comprometimento da cadeia alimentar
2. Construção nas margens do rio
3. Destruição das veredas
4. Destruição das matas ciliares
5. Morte dos peixes
6. Desvio de água
7. Pesca sem controle
8. Compactação do solo pelas pastagens
9. Falta de compromisso do poder público
10. Falta de conhecimento
11. Resíduos industriais
12. Irrigação indevida
13. Esgotos
14. Assoreamento
15. Reflorestamento
16. Consciência ecológica
17. Poluição



4. Assoreamento e erosão das margens
5. Falta de consciência ambiental
6. Desmatamento das matas ciliares (rios e afluentes)
7. Extrativismo vegetal descontrolado
8. Ausência de portos fluviais
9. Barragens irregulares
10. Dragagem
11. Queimadas
12. Esgoto

### Potencialidades:

1. Artesanato
2. Religiosidade
3. Turismo
4. Pesca
5. Água/ foz
6. Cultura popular
7. Frutas regionais
8. Agricultura de subsistência



Foto 8: Levantamento de Ibiaí e Barra do Guaiçú.

Houve uma discussão sobre os problemas específicos e comuns às diferentes localidades e também momentos de reflexão como este: Nós consumimos sem controle? Quais as implicações das nossas próprias atitudes em função das nossas necessidades?

Exemplos:

- dragagem para retirada de areia = necessidade da construção civil;
- barragens = necessidade de energia elétrica;
- produtos que consumimos = responsabilidade em conhecer os produtores;

- acomodação/facilidades do mundo moderno = reflexão sobre um consumo responsável.

## **Almoço**

### **Excursão à barragem da CEMIG**

Explicações feitas por Bárbara: um resgate da história do local e do entorno.



Foto 9: Apresentação de Bárbara durante a excursão.

### **Observação e registros**

Houve uma divisão do grupo em 4 sub-grupos mistos através de sorteio.

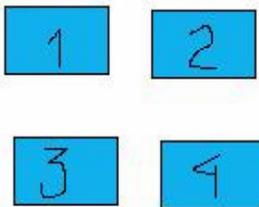


Figura 3: Fichas para sorteio de divisão do grupo em 4 sub-grupos.

Cada sub-grupo ficou responsável pela observação e registro de aspectos presentes no local:

- grupo 1: aspectos políticos e sociais
- grupo 2: aspectos econômicos
- grupo 3: aspectos históricos e culturais
- grupo 4: aspectos ecológicos



Foto 10: Grupo 1.



Foto11: Grupo 2.



Foto 12: Grupo 3.



Foto 14: grupo 4.

### **Visita à Praça do Índio – área da CEMIG**

Estátua do índio representa Opara, Rio-mar, e representa aquele que vence a natureza sem degradá-la. (fonte: Ceíça-Maria)



Foto 15: Estátua da praça do Índio.

### **Volta ao Centro de Apoio ao Pescador - CAP**

#### **Intervalo**

#### **Reagrupamento das fichas de problemas e potencialidades**

As fichas já levantadas pelo grupo de Três Marias e São Gonçalo do Abaeté foram reagrupadas de acordo com os 4 aspectos da observação e foram acrescentadas novas fichas após a excursão, evidenciando que visitas/excursões tem o potencial de enriquecer as informações levantadas inicialmente.

## **Sistematização do painel**

### **1. Aspectos políticos e sociais**

- Emprego
- Divisão social
- Mais arrecadação de impostos
- Projetos sociais
- Falta de controle da pesca amadora
- Falta de esgotamento sanitário
- Geração de energia e empregos
- Educação
- Implementação do turismo
- BR-040 que atravessa a cidade

### **2. Aspectos econômicos**

- Piracema (não acontece mais naturalmente)
- Assoreamento do rio
- Crescimento da cidade
- Saneamento básico e infra-estrutura
- Agregação de valor ao pescado
- Armazenamento de água
- Pesca profissional e amadora
- Turismo cultural, ambiental, rural, 3ª idade e negócios
- Artesanato local
- Aproveitamento de frutas e flora medicinal do cerrado
- Arrecadação de impostos
- Criação de cooperativas
- Produção de energia
- Geração de empregos
- Barramento do rio (falta de água nas lagoas marginais)
- BR-040 que atravessa a cidade

### **3. Aspectos históricos culturais**

- Pesca profissional
- Turismo cultural e ambiental
- Surgimento de indústria
- Mudança do curso do rio
- Folia de reis

- Artesanato
- Modificação do habitat natural dos peixes
- Queimadas
- Agregação de valor ao pescado
- BR-040 que atravessa a cidade

#### **4. Aspectos ecológicos**

- Estação de Piscicultura e de Hidrobiologia de Três Marias (CODEVASF)
- Poluição do rio
- Lançamento de resíduos químicos
- Extinção de parte da fauna e da flora
- Destruição do cerrado- carvoejamento
- Degradação ambiental (destruição dos morros)
- Barramento do rio
- Extinção de algumas espécies de peixes
- Turismo ambiental rural
- Consciência ecológica
- Pesca profissional
- Reflorestamento
- Monocultura do eucalipto
- Fornecimento de energia
- Preservação do rio
- Mortandade dos peixes (surubins)
- Falta de proteção das veredas e nascentes
- Queimadas criminosas
- Pesca predatória
- Destinação final dos resíduos sólidos
- Agrotóxicos nas lavouras
- BR-040 que atravessa a cidade



Foto 16: Painel após a excursão.

Após discussão concluímos que as questões ambientais estão entrelaçadas, com evidentes relações de interdependência e outras, mais sutis, que precisam ser evidenciadas.

### Os aspectos observados

Cada grupo apresentou para os demais os componentes dos aspectos observados, relacionando com aqueles levantados antes da excursão.

Concluiu-se que a estratégia do levantamento inicial foi fundamental.

Sobre a excursão:

- apesar de limitada (pouco tempo/ espaço), ampliou olhares/redirecionou olhares;
- é uma experiência importante para a construção de maquetes, mapas, planejamento de aulas;
- também é um importante instrumento para a elaboração de um diagnóstico.

Sobre o diagnóstico sócio-ambiental:

- é um ponto de partida importante para ações ambientais, como por exemplo, o monitoramento de áreas.

## **Apresentação do livro: “Em direção ao mundo da vida: Interdisciplinaridade e Educação Ambiental”, de Isabel Carvalho.**

Divisão em 3 grupos novamente por regiões, para leitura do capítulo **Uma visão interdisciplinar da realidade: diagnósticos socioambientais** do livro, seguida de uma breve discussão e relatos de casos onde os diagnósticos seriam importantes ferramentas de trabalho.



Foto 16: Grupo reunido para a leitura do capítulo do livro sobre diagnóstico.

### **Atividade cultural no Hotel Hebron**

#### **Apresentação do filme: Agressão ao Homem (*Male attack*) da BBC-Londres, 1997.**

- Nem todos participaram
- Alguns estavam cansados e dispersos
- Não houve discussão imediatamente ao filme, mas o mesmo foi comentado no início das atividades do dia 4/10/05.

#### **04 de outubro de 2005**

**Visita ao espaço cedido pelo Banco do Brasil, onde Jason Lasuik está construindo a maquete do Córrego Barreiro Grande.**



Foto 17: Jason explicando como deverá ficar a maquete.

### **Apresentação de Jason sobre sua experiência no Canadá em construção de maquetes:**

- Diagnóstico dos problemas ambientais locais
- Construção da maquete baseada no diagnóstico
- Apresentação do vídeo *Burnside George Watershed Model*, que ilustra o uso da maquete de uma sub-bacia urbana como ferramenta para evidenciar as relações do ser humano e seu meio.

### **Apresentação de Susan Kurbis, do Centro de excelência para o engajamento de jovens.**

Houve uma breve discussão e troca de experiências.

### **CAP - Centro de Apoio ao Pescador**

#### **Mapeamento das ações de Educação Ambiental já existentes**

Os grupos, reunidos ainda por município, apresentaram as ações já existentes em EA, proporcionando uma grande troca de experiências.

Foram apresentados projetos já executados e também em andamento. Foram agregadas pequenas fichas azuis com a sigla EA (de Educação Ambiental) sobre os problemas e potencialidades objeto das ações educativas mencionadas.

### **Almoço**

#### **Projetos**

Houve uma apresentação do que seria o projeto, esclarecendo dúvidas sobre aplicação, andamento, acompanhamento e conclusão.

Foi proposto um roteiro para a elaboração do projeto:

- **tema**
- **título**
- **justificativa**

- **público participante**
- **objetivo geral**
- **objetivos específicos**
- **procedimentos metodológicos**
- **cronograma**
- **parcerias**
- **recursos necessários**

Os produtos do projeto seriam:

- **o projeto (2-3 páginas)**
- **painel, que deverá ser apresentado, pronto ou esboçado, no segundo módulo do curso**

### **Divisão dos grupos**

Houve uma divisão espontânea em grupos para a elaboração dos projetos e sua aplicação.

Essa divisão deu origem a 11 projetos.



Foto 18: Grupos elaborando seus projetos.

### **Avaliação**

A avaliação deste primeiro módulo do curso foi feita oralmente, onde cada participante brevemente pode expressar suas considerações.

### **Algumas citações**

*"Vamos colocar em prática o que aprendemos aqui."*

*"A Educação Ambiental é um tema que sempre deve estar em discussão e ser levado para as comunidades."*

*"Foi uma transformação pessoal."*

*"Curso dinâmico."*

*"Trabalho prático (projeto) foi o diferencial, outros cursos são sempre iguais, muito teóricos. "*

Essas falas dos participantes refletem positivamente os resultados do nosso trabalho.

Houve também críticas, porém com relação ao local das atividades, devido ao calor excessivo.

Após uma avaliação geral, o grupo decidiu que a melhor data para a realização do segundo módulo seria nos dias 07 e 08 de novembro.



Foto 19: Grupo participante do primeiro módulo do CURSO DE EXTENSÃO "Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas: diagnósticos sócio-ambientais e construção de maquetes" . 04/10/2005.



**Apêndice F-15c**  
**CURSO DE EXTENSÃO**

**“Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas:  
diagnósticos sócio-ambientais e construção de maquetes”**

**RELATÓRIO PARCIAL**

**Visitas de acompanhamento aos projetos**

**24 de outubro de 2005**

- Saída de São Carlos/SP para Belo Horizonte/MG.

**25 de outubro de 2005**

- Chegada em Belo Horizonte;
- Saída para Pirapora;
- Chegada em Pirapora.

**Visita a Escola Municipal Nossa Senhora da Aparecida:**

- As professoras Mônica P. e Mônica R. trabalham somente pela manhã nesta escola, conversei então com a diretora, que relatou o grande envolvimento delas com o projeto e como a escola toda sabe do andamento das atividades e gostaria de participar futuramente.

**Visita a Escola Municipal Rui Barbosa:**

- Mônica R. e Sue Ellen estavam no colégio Rui Barbosa, onde Mônica também leciona, preparando as próximas atividades de campo. No encontro elas relataram quais atividades já haviam acontecido e o

que ainda estava planejado para acontecer. Fizeram algumas perguntas e esclareceram algumas dúvidas.

### **Visita a Secretaria Municipal de Educação de Pirapora:**

- Fiz uma visita acompanhada de Sue Ellen à Secretaria Municipal de Educação. A secretária estava em reunião, mas as pessoas que estavam na secretaria mostraram grande interesse em dar continuidade nesse trabalho de formação de educadoras ambientais, expandindo para outras escolas e outros professores.

### **Encontro com José e Camilo:**

- Conversamos sobre a possibilidade de integração entre os projetos das professoras que participaram do curso de EA e os projetos dos jovens coordenados pela equipe dos Agentes Jovens.

### **Encontro com Ana Thé:**

- Conversamos sobre o desenvolvimento dos projetos das professoras do curso de EA e a importância de problematizarmos a questão da mortalidade de peixes na região, a contaminação do Rio São Francisco e a relação da pesca e pescadores;
- Pensamos também se a questão dos exames da equipe de saúde pública, que começam a ser realizados no fim de outubro e começo de novembro, deveriam ser tratados no curso. Chegamos à conclusão que a equipe de saúde deveria realizar essa conversa com a comunidade envolvida antes de tocarmos no assunto, evitando assim qualquer tipo de inquietação entre as pessoas.

Por telefone confirmei a programação do dia seguinte com alguns dos professores. Alguns imprevistos surgiram, e nem todos serão visitados. Nem todos os professores de Ibiaí foram localizados para a

confirmação das visitas, e os que foram estavam com imprevistos e não poderiam me receber.

## **26 de outubro de 2005**

### **Ida a campo com os alunos da Escola Municipal Nossa Senhora da Aparecida:**

- Antes de sairmos a campo fui em cada uma das salas e me apresentei. Tivemos uma conversa sobre o projeto das professoras e as crianças se sentiram muito a vontade para fazerem relatos.
- Fomos para a margem do Rio São Francisco para fazermos um multirão de limpeza. As crianças, usando sacolas plásticas como luvas coletaram resíduos e lixo dentro e fora da água;



Foto 1: Ida a campo com alunos da escola N. Sra. Da Aparecida.



Foto 2: Alunos coletando.

- Para auxiliar as professoras, acompanharam a atividade os estagiários do curso de pedagogia e do curso normal superior da faculdade local;
- Ainda durante a coleta encontramos um assessor da comunicação da prefeitura municipal (ASCOM), Sr. Arnei Barreto, que se mostrou muito interessado em conhecer mais sobre a atuação do Projeto

PPÁgua na cidade. Informei esse contato para a equipe regional do



PPÁgua.



Foto 3: Aluno coletando.

Foto 4: Estagiária, Tati, professoras Mônicas e alunos.

- Ida para Buritizeiro: devido à proximidade fui para Buritizeiro logo depois da atividade de campo com os alunos de Mônica P. e Mônica R.



Foto 5: Ponte sobre o Rio São Francisco que liga Pirapora a Buritizeiro.

### **Visita a Escola Estadual Marieta V. Amorim:**

- Infelizmente as professoras haviam tido trocas de horários e não estavam na escola durante a visita. A coordenadora me recebeu e me apresentou a escola. Tive a oportunidade de ver os painéis que as professoras Baby e Valdeci haviam confeccionado junto a seus alunos no decorrer do projeto.

- A coordenadora e um professor da escola, que também me recepcionava, fizeram um convite para a atividade de campo dos alunos no próximo sábado, uma manifestação nas margens do Rio São Francisco a favor de sua revitalização e contrário a sua transposição.

### **Conversa com a professora Arlete:**

- Infelizmente a professora Arlete estava com compromissos urgentes e não poderia mais me receber, também relatou que com o seu intenso envolvimento em atividades de outros projetos estava tendo dificuldades para desenvolver o referente ao curso.

### **Visita a Escola Municipal Inácio Moreira:**

- Ao chegar na escola, as professoras Neivia e Assunção, junto a seus alunos de 4ª série e 3ª série estavam me aguardando com muitos relatos e muitas produções;
- Apresentei-me para os alunos e fiz uma breve apresentação do projeto PPÁgua, depois deixei que os alunos se apresentassem e começamos um bate-papo. Eles relaram suas atividades para o projeto e fiquei muito satisfeita em saber que a professora havia trabalhado transversalmente o tema de seu projeto – água - em todas as disciplinas. Havia muito material na sala, cartazes, desenhos, livros produzidos pelos próprios alunos sobre a história da água em Buritizeiro e a relação desta com a comunidade.
- Na sala da professora Neivia foi a mesma coisa. O entusiasmo dos alunos era visível. E suas produções eram uma certeza que o projeto estava se desenvolvendo satisfatoriamente e que os alunos haviam aprendido muito.

Dentre suas produções podemos citar algumas bem interessantes:

- Construção da linha do tempo da água desde 1940, com entrevistas com antigos moradores e pesquisa na prefeitura;
  - Problematização da poluição do rio, com pinturas comparativas entre rios limpos e rios sujos;
  - Estudo da conta de água e incentivo ao uso consciente, e outras.
- Ida a Barra do Guaicuí

### **Visita a Escola Municipal Professora Dulce Lopes de Oliveira Mota e a Escola Estadual de Guaicuí:**

- Devido a proximidade das duas escolas, municipal e estadual, nos reunimos, eu e todas as participantes do curso na escola municipal para uma conversa que elas chamaram de reunião dos projetos. Estavam presentes as professoras da escola municipal Renata, Neivia, Dilza, Bete e Almira, que também leciona na escola estadual, e a representante da comunidade Luza. Conversamos sobre o desenvolvimento dos projetos, elas apresentaram algumas dúvidas sobre a condução de algumas atividades que após conversa e alguns esclarecimentos foram solucionadas. Conversamos também sobre a elaboração dos painéis para o segundo módulo do curso e juntas separamos alguns materiais.
- A diretora da escola municipal veio se apresentar e disse que havia ficado muito satisfeita com os comentários das professoras sobre o curso e com a dedicação das mesmas aos projetos.
- Fui até a escola estadual onde funciona a sala da professora Renata. A escola estadual empresta este espaço para a escola municipal, que é pequena e atende muitos alunos. Conversei com os alunos sobre o rio e sobre outras questões do meio ambiente. Eles foram bem receptivos e fizeram muitos relatos. Um acontecimento interessante foi quando eu disse estar indo embora para não atrapalhar mais a

aula da professora, já que estávamos a bastante tempo conversando e uma aluna disse: *“você não está atrapalhando a aula da professora, você está é dando a sua”* .

- Reuni-me com a professora Almira na sala dos professores, onde alguns de seus colegas estavam no horário do intervalo. Não senti muito interesse da parte deles com os temas de EA que estávamos discutindo. Ninguém da direção também veio ao nosso encontro.

Mesmo com essa indiferença dos outros professores e da própria direção da escola, os murais da mesma estavam tomados por produções dos alunos. O que acontece é que a professora Almira ministra aulas de Geografia e Educação Religiosa em todas as séries e salas da escola, o que fez com que seu projeto envolvesse todos os alunos da escola, nos três períodos: manhã, tarde e noite.

As produções foram muito variadas, paródias, poemas, desenhos e trabalhos manuais com materiais que jamais pensei que fossem trabalhados.

- Depois de ver muitas produções e estar encantada, a professora Almira me pediu para ir em algumas salas conversar com os alunos sobre meio ambiente, relação da comunidade com o rio e sobre as atividades do projeto, que nesta escola havia sido específico sobre LIXO e conservação do ambiente escolar. No final da tarde eu já havia passado por todas as salas da escola, de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série. Foi uma ótima experiência, os alunos em sua maioria se mostravam interessados em falar sobre o que haviam feito, o que haviam aprendido e o que gostariam de continuar fazendo.
- Voltei para a escola municipal para conversar com mais uma sala, a da professora Neivia, que já havia sido visitada em sua escola em Buritizeiro. A sala dela é muito falante, os alunos sabiam que eu iria e estavam ansiosos para contar todas as suas atividades. Alguns não

se contiveram em ficar sentados e vieram até a frente onde eu estava para mostrar desenhos ou trabalhos no caderno.

- Aproveitei o pouco tempo que ainda me restava antes do ônibus de volta para Pirapora e fui conhecer a famosa praça de Guaicuí, idealizada pela comunidade e citada durante o curso de extensão. Depois ainda fui visitar a Igreja de Pedra, uma construção, do homem e da natureza, incrível.

- Volta para Pirapora;
- Saída para Ribeirão Preto/SP – volta para São Carlos/SP.

### **27 de outubro de 2005**

- Chegada em Ribeirão Preto/SP;
- Saída para São Carlos/SP;
- Chegada em São Carlos/SP.

**Apêndice F-15d**  
**CURSO DE EXTENSÃO**  
**“Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas:  
diagnósticos sócio-ambientais e construção de maquetes”**

**RELATÓRIO PARCIAL**

**Segundo módulo**

**07 de novembro de 2005 – Associação Comercial de Três Marias**

Equipe de EA presente:

- Professora Haydée e Tati da UFSCar, Sarah e Barbara do projeto Peixe, Pessoas e Água;
- Registros fotográficos: Carolina (Canadá).

**Boas vindas**

**Depois das boas vindas, organizamos as apresentações dos projetos pelos grupos:**

- Estabelecemos uma ordem de apresentação;
- Levantamos duas questões que todos os grupos deveriam apresentar: O que foi feito? O que foi aprendido (por você e pelos alunos)?
- E também haveria um tempo para questões do grupo.

Os projetos seguiram esta ordem de apresentações:

- Grupo de Ibiaí: Nino, Márcia Barbosa e Cida;



Foto 1: Cida, Márcia Barbosa e Nino na apresentação de seu projeto.

- Individual de Guaicuí: Almira;



Foto 2: Almira expando peça de artesanato confeccionada por um de seus alunos durante o projeto.

- Grupo de Guaicuí: Luza, Neivia, Bete, Renata e Dilza;



Foto 3: Renata, Luza e Dilza expando os cartazes de seu projeto.

- Grupo de Buritizeiro: Neivia e Assunção;



Foto 4: Assunção e Neivia apresentando diversas produções de seus alunos sobre o projeto desenvolvido.

## **Almoço**

- Grupo de Buritizeiro: Baby e Valdeci;



Foto 5: Baby e Valdeci expondo produções de alunos.

- Grupo de Pirapora: Xanda, Márcia e Sue Ellen;



Foto 6: Xanda, Márcia e Sue Ellen relatando as atividades de seus projetos.

- Grupo de Pirapora: Mônica P., Mônica R. e Sue Ellen;



Foto 7: Quadro confeccionado pelos alunos participantes do projeto em Pirapora, que mostra o rio São Francisco e uma embarcação.

- Grupo de Três Marias: Lélia e Denise;



Foto 8: Lélia apresentando o papel da prefeitura de Três Marias no projeto desenvolvido por ela e Denise.

- Grupo de Três Marias: Ieda e Sabrinny;



Foto 9: Ieda e Sabrinny expondo as dificuldades no decorrer do projeto.

- Grupo de Três Marias: Luciana e Renata;



Foto 10: Painel apresentado por Luciana e Renata.

- Grupo de São Gonçalo do Abaeté: Cléia, Norizia e Ana Claudia.



Foto 11: Cléia relatando as dificuldades encontradas por seu grupo na execução de seu projeto.

A maioria apresentou o projeto através de painéis e pastas com fotos, produções dos alunos etc.

### **Lançamento da maquete da Bacia Hidrográfica e Mostra do Curso de Educação Ambiental para a comunidade de Três Marias**

Estavam presentes:

- Comunidade;
- Autoridades;

- Agentes Jovens;
- Professoras/es que participaram do curso de Educação Ambiental;
- Equipes PPÁgua- Educação Ambiental, Maquete e Agentes Jovens.



Foto 12: Alguns presentes no lançamento da maquete, Prefeito de Três Marias, vereadores, equipe PPÁgua EA, professoras participantes do curso de EA, comunidade local.



Foto 13: Professora Haydée (UFSCar-SP), Sarah (PPÁgua) e Sr. Raimundo (Colônia de pescadores TM).

**08 de novembro de 2005 – Banco do Brasil  
Apresentação da maquete realizada por Bárbara (PPÁgua e por um Agente Jovem)**

- Fotos sobre o processo de confecção;
- Exemplos de algumas técnicas, como a de envernização das plantas e sua conservação;
- Apresentação dos mapas e técnicas utilizados na confecção;
- Histórico da cidade sobre o planejamento físico e cultural;
- Influências do Meio ambiente.



Foto 14: Apresentação de Bárbara.

## **Discussão sobre o uso da maquete no processo de ensino e aprendizagem**

**Discussão sobre os projetos: dificuldades, falhas, pontos positivos e negativos**

**Retomada da leitura do texto sobre Avaliação de Léa Depresbiteris**

**Divisão em grupos e apresentação**

### **Almoço**

**Apresentação do filme:**

#### **QUIXOTE RECICLADO**

**Realização:** Tetra Pack

**Produção/Direção:** Philippe Henry

**Duração:** 52 min

#### **Sinopse**

Don Quixote de La Mancha, grande personagem da literatura universal, anti-herói cômico e trágico, louco e sábio, é um dos símbolos do idealismo dos homens. Neste vídeo, que mistura ficção e informação, ele volta para enfrentar uma das maiores ameaças do nosso século, o dragão do lixo urbano, que consegue aprisioná-lo em seu inferno mal cheiroso. Com a ajuda de um amigo e de seu fiel escudeiro Sancho Pança, Quixote e o espectador vão conhecendo as características do inimigo e os meios para derrotá-lo, ou seja, as formas de solucionar o problema do lixo tais como a reutilização de materiais, a separação do lixo, a reciclagem, a compostagem, a coleta seletiva e a incineração e os

aterros controlados. Símbolo dos ideais generosos e das lutas solitárias, nesta aventura o herói é convocado a ultrapassar seus devaneios nebulosos e seu querer sonhador e partir para o real e o social. O programa fala de ações e de consciência comunitária, mostrando que essa guerra não é de um homem só, que a nova batalha de Quixote é um exemplo a ser seguido. Como nos livros e na natureza onde tudo se transforma, isso também pode ser verdade na vida real.

### **Descritores**

Lixo; Poluição por lixo; Aterro sanitário; Reciclagem de lixo.

### **Discussão e avaliação**



Foto 15: Dinâmica durante a avaliação proposta por Lélia.



Foto 16: Todos os participantes do curso com as camisetas do projeto.

## Apêndice F-15e

Painéis produzidos pelos professores e professoras que participaram do CURSO DE EXTENSÃO "Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas: diagnósticos sócio-ambientais e construção de maquetes" expostos em Ibiáí.

### Painéis da Escola Estadual de Guaicuí



foto1

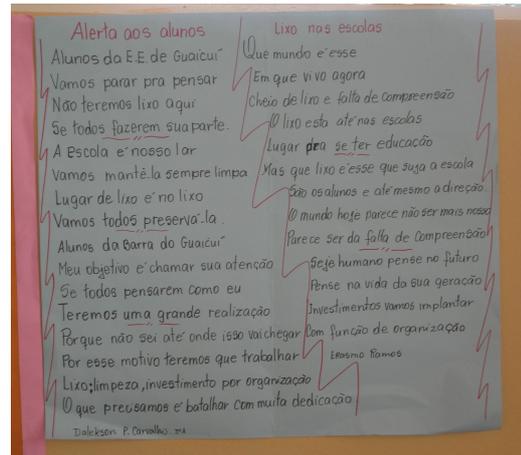


foto 2



foto 3

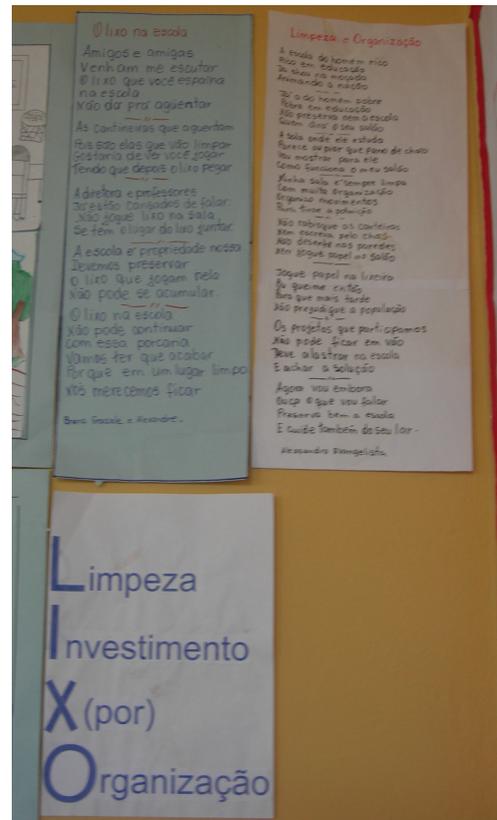


foto 4

### **Painéis da Escola Municipal de Guaicuí**



foto 5



foto 6

### **Painel do grupo de Ibiai**



foto 7

### **Fotos dos projetos desenvolvidos em Pirapora e Buritizeiro**

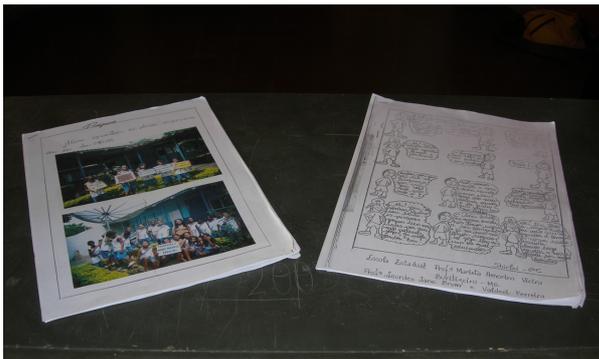


foto 8

### **Painel de um dos grupos de Pirapora**



foto 9

## Painéis de Três Marias e São Gonçalo do Abaeté

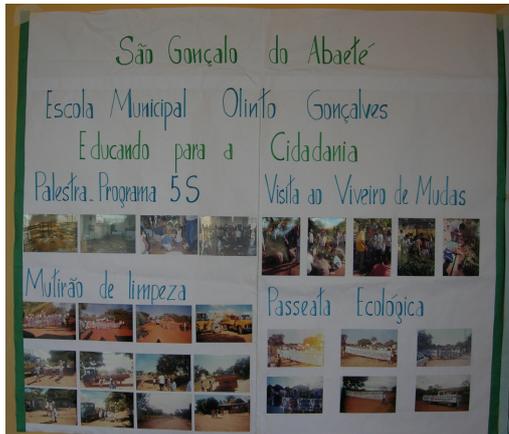


foto 10



foto 11

### PROJETO

**“NOSSA ESCOLA**
**NOSSO**
**AMBIENTE”**

**Tema:** Promoção e aplicação dos 7S na Escola

**Duração:** Fase Inicial: outubro a dezembro de 2005 - Fase Complementar: ano letivo 2006

**Elaboração:** Docentes do estabelecimento

**Responsáveis:** Direção, professores, alunos e pais

**Público Alvo:** Alunos e Comunidade Escolar

---

**Introdução**

O 7S é indicado para qualquer ambiente, principalmente na nossa mente e no nosso coração. Ele representa bom-senso e pode ser ensinado, aperfeiçoado, praticado para o crescimento humano e profissional.

---

**Justificativa**

O papel da Escola é promover continuamente o crescimento do ser humano em todos os seus aspectos, propiciando oportunidades de reflexão a respeito do mundo, dos outros, de si mesmo e de sua capacidade de operar mudanças. Tornando assim necessário melhorar o ambiente físico da Escola.

---

**Objetivos Gerais:**

- Proporcionar ao educando a oportunidade de conhecer a si mesmo, como ser dinâmico que produz mudança e ao fazê-lo, sentir a responsabilidade de agir do homem sobre os seus meios. O 7S não é um fim e sim um meio, é um processo contínuo de aprendizagem e crescimento e as soluções criativas desta metodologia vão contribuir na escala de evolução pessoal.
- Proporcionar ao educando a oportunidade de sentir-se dono e responsável pelo ambiente escolar incentivando-o a cuidar e melhorar o meio que o cerca bem como preservar o patrimônio público.

---

**Objetivos específicos:**

- Intensificar as atividades do projeto “Jardinar”.
- Divulgar os 7S no ambiente escolar.
- Promover e aplicar o Senso de Propriedade.

**Metodologia**

O Projeto propõe uma metodologia ativa, participativa, incentivadora de ações coletivas entre os educandos e educadores. É fundamental o trabalho de sensibilização e parceria entre ambos para o bom desenvolvimento das atividades propostas.

---

**RECURSOS:**

I. **Humanos:** alunos, professores, direção, funcionários, equipe pedagógica, VOTORANTIM METAIS, UNIDADE DE TRÊS MARIAS, GERDAU, SEMEJA, EMATER e SEMEC e demais órgãos ambientais.

II. **Materiais:** Estrutura física da escola, veículo para transporte (transporte não coletivo, caminhão, vanes, vaninho, táxi, carona), cola, fita adesiva, material, etc.

III. **Financeiro:** Para levantamento: “Um recurso financeiro para implementação do Projeto “Jardinar” através da prestação de serviços a ser demandada aos funcionários da Área Financeira, anexo de Orçamento realizado na Escola.

---

**Parceiros**

VOTORANTIM METAIS, GERDAU, SEMEJA, EMATER, PROJETO-PEIXES, PESSOAS E ÁGUA, SEMEC e demais órgãos ambientais.

---

**Desenvolvimento – Cronograma de atividades**

| Atividade     | Responsável | Período            |
|---------------|-------------|--------------------|
| Planejamento  | Professores | Outubro            |
| Implantação   | Professores | Outubro            |
| Monitoramento | Professores | Outubro a Dezembro |
| Avaliação     | Professores | Dezembro           |

---

**Avaliação**

A avaliação será um processo contínuo visando acompanhar as atividades desenvolvidas e os objetivos alcançados.

ESCOLA MUNICIPAL GERALDA METAIS PEROLA GONÇALVES  
 RUA VOTORANTIM METAIS DE TRÊS MARIAS Nº 100, PRANHA  
 TRÊS MARIAS - MG

foto 12



foto 13

## Fotos usadas na apresentação da maquete



foto 14



foto 15



foto 16

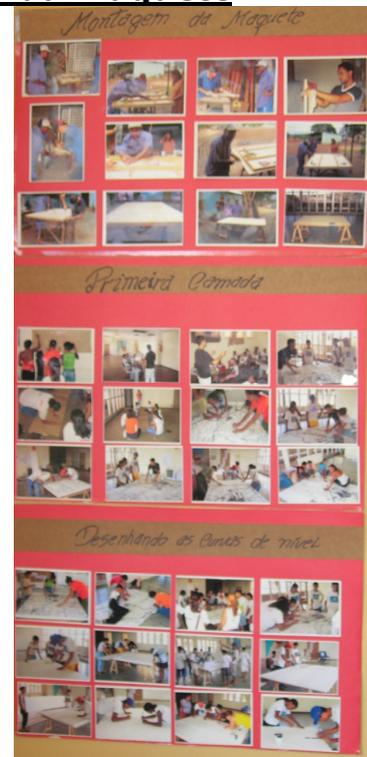


foto 17

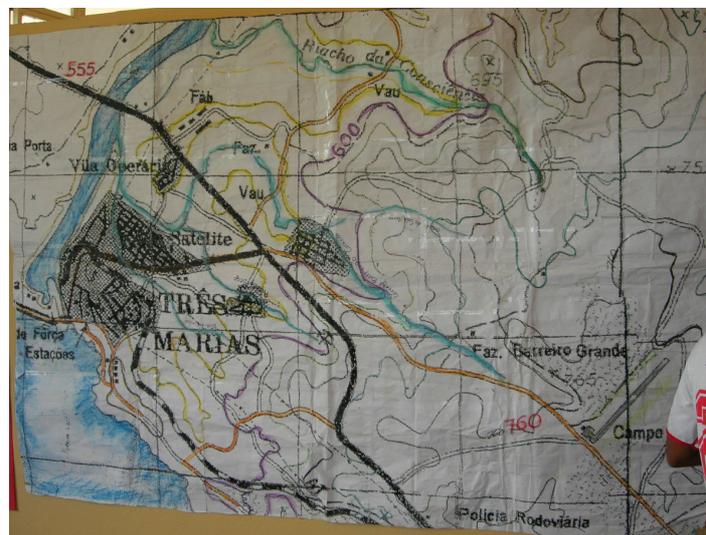


foto 18

**Apêndice F-15f**  
**CURSO DE EXTENSÃO**  
**“Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas:**  
**diagnósticos sócio-ambientais e construção de maquetes”**

**RELATÓRIO PARCIAL**

**Mostra referente aos trabalhos do curso de extensão e lançamento da maquete**

**02 de dezembro de 2005- Pirapora**



Foto 1: Secretaria Municipal de Educação de Pirapora, local da mostra.



Foto 2: Sarah e as autoridades iniciando a mostra.

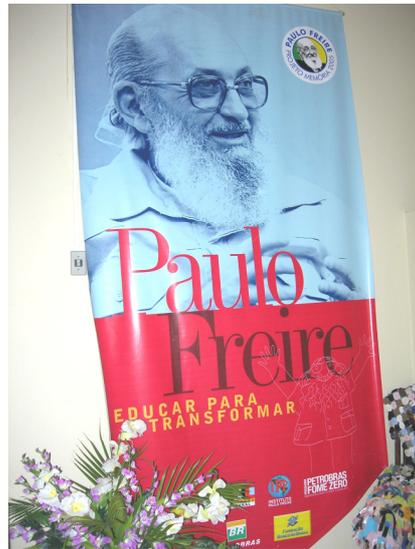


Foto 3: Evento paralelo a mostra, exposição sobre Paulo Freire.



Foto 4: Agentes Jovens de Pirapora e equipe da maquete de Três Marias.



Foto 5: Alunos do ensino médio que visitaram a maquete.

### **03 de dezembro de 2005- Ibiaí**



Foto 6: Casa do Pescador, local da mostra em Ibiaí.



Foto 7: Interação entre as crianças e a maquete.



Foto 8: Adultos atenciosos durante a apresentação.



Foto 9: Momento da explicação através das fotos sobre o processo de confecção da maquete. Detalhe: pela janela, Rio São Francisco.



Foto 10: Repórter Comunitário local entrevistando Matilde.



Foto 11: Repórter entrevistando Sarah e despertando a curiosidade nas crianças.



Foto 12: Em frente ao painel do projeto, Tati também é entrevistada por Jeferson.



foto 13: Equipe de Três Marias responsável pelas apresentações.

## 04 de dezembro de 2005- Barra do Guaicui

### Montagem e algumas visitas

A mostra foi montada na Escola Estadual, em uma de suas salas, já a maquete teria suas apresentações realizadas no pátio da escola, assim poderíamos otimizar o tempo e atender a todas as turmas.

As visitas que realizamos foi acompanhada pelo Sr. Osmar, membro da colônia de pescadores e também repórter comunitário e sua filha.

Visitamos a Igreja de Pedra, tão citada pelas professoras durante o curso, e também a Praça Manuelzão, motivo de muitas desavenças entre comunidade e prefeitura.

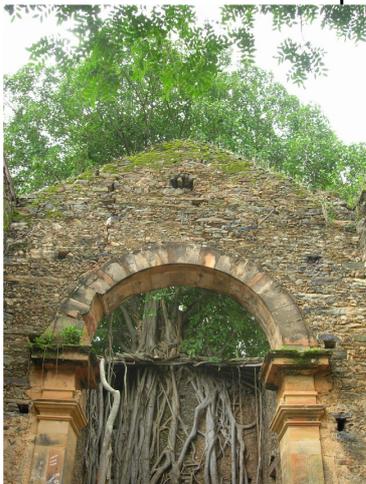


foto 14: Igreja das Pedras.



foto 15: Praça Manuelzão.

## **05 de dezembro de 2005- Barra do Guaicui**

### Conferência distrital de Saúde

Durante a conferência aconteceram discussões sobre meio ambiente e educação ambiental. As apresentações realizadas pelos alunos da escola Municipal e estadual ilustraram essas discussões.



foto 16: Alunos representando teatro sobre a história das águas de Guaicuí.

Ainda na programação da Conferência, a equipe da maquete realizou uma apresentação para os presentes, incluindo as maiores autoridades do município de Várzea da Palma e de seu distrito Barra do Guaicuí.

Durante a tarde seguiram-se apresentações na escola estadual para alunos de 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries.

Para uma futura avaliação em conjunto com os demais membros da equipe PPA, resolvemos distribuir um questionário de avaliação (anexo 1) sobre a mostra e a maquete. Essa avaliação conjunta ainda não aconteceu.

## **06 de dezembro de 2005- Barra do Guaicui**

### Apresentações

No terceiro dia em Guaicuí, as apresentações na escola Estadual e Municipal foram finalizadas, e todas as salas atendidas, totalizando 26 salas atendidas em ambas as escolas.

Tabela 1: Salas atendidas na escola municipal e escola estadual de Guaicuí.

| Séries        | Escola Municipal | Escola Estadual |
|---------------|------------------|-----------------|
| Pré           | 2                | -               |
| Intermediário | 2                | -               |
| 1ª            | 3                | -               |
| 2ª            | 3                | -               |
| 3ª            | 2                | -               |
| 4ª            | 3                | -               |
| 5ª            | -                | 2               |
| 6ª            | -                | 2               |
| 7ª            | -                | 3               |
| 8ª            | -                | 2               |
| 1º colegial   | -                | 1               |
| 2º colegial   | -                | 1               |
| 3º colegial   | -                | -               |